



## Relatório Anual da Administração

**Aos acionistas:** A Administração da ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A Companhia afere a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram: **2015 - Dados operacionais:** Disponibilidade (%) - 99,89%. A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado. **Pesquisa e desenvolvimento - P&D:** Em 2015 a ESDE realizou os projetos: 1. Gestão 2014, 2. Gestão 2015. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site [www.tbe.com.br](http://www.tbe.com.br). **Desempenho econômico-financeiro:**

As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). No exercício de 2015 os resultados da Companhia foram:

	Regulatório	Societário
Lucro líquido	4.929	11.234
EBITDA	9.050	12.985

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

## Balço Patrimonial

31 de Dezembro de 2015 e 2014

Ativo	Nota	31/12/15	31/12/14
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.627	6.734
Títulos e valores mobiliários	6	1.209	2.362
Contas a receber ativo financeiro	7	13.293	13.236
Impostos a recuperar		270	241
Outros ativos		92	6.602
		18.491	29.175
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber ativo financeiro	7	85.565	80.195
Outros ativos		46	24
Imobilizado		26	26
Intangíveis		47	58
		85.684	80.303
<b>Total do ativo</b>		<b>104.175</b>	<b>109.478</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo	Nota	31/12/15	31/12/14
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	3.235	3.228
Fornecedores		2.225	7.649
Tributos e contribuições sociais a recolher	9	194	208
Dividendos a pagar		2.668	4.154
Encargos regulatórios	10	705	511
Outros passivos		518	180
		9.545	15.930
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	25.409	28.505
Adiantamento de clientes		320	417
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.013	2.837
		28.742	31.759
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12	47.345	43.191
Reservas de lucro	12	18.543	18.598
Total do patrimônio líquido		65.888	61.789
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>104.175</b>	<b>109.478</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Saldo em 31 de dezembro de 2013	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros		
	38.291	595	8.868	-	-	47.754
Aumento de capital	4.900	-	-	-	4.900	9.800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.868	10.868
Destinação proposta à AGO	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)
Dividendos declarados	-	-	-	-	(544)	-
Reserva legal	-	544	-	-	(544)	-
Reserva de lucro do exercício	-	-	8.591	-	(8.591)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>43.191</b>	<b>1.139</b>	<b>17.459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.789</b>
Aumento de capital	4.154	-	-	-	4.154	8.308
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.234	11.234
Destinação proposta à AGO	-	-	-	-	(8.621)	(2.668)
Dividendos declarados	-	-	-	-	(562)	-
Reserva legal	-	562	-	-	(562)	-
Reserva de lucro do exercício	-	-	8.004	-	(8.004)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>12</b>	<b>47.345</b>	<b>1.701</b>	<b>16.842</b>	<b>-</b>	<b>65.888</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (a "Companhia" ou "ESDE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 22 de junho de 2009 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala 1 - Vila Olímpia - São Paulo - SP. A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Prazo (anos)	Viência até	RAP (*)	Índice de correção
025/2009	30	2039	11.542	IPCA

(\*) A Receita Anual Permissida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente a ANEEL, e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1.918/2015. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 11.994. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observando os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa "Contas a receber ativos financeiros".

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis, foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 04 de março de 2016. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pela *International Accounting Standards Board - (IASB)*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e determinados dispositivos da lei societária. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**3.1. Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em "valor justo por meio do resultado", enquanto as Contas a receber do ativo financeiro estão classificadas como "empréstimos e recebíveis". Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2. Contratos de concessão:** De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário. No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro. **3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativo:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.4. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros. **3.5. Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que o seu montante possa ser estimado de forma confiável. 3.6.1. Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente. **3.7. Tributação:** 3.7.1. **Impostos sobre a receita:** As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/15	31/12/14
Caixa e bancos	21	55
Aplicações financeiras	3.606	6.679
	3.627	6.734

As aplicações financeiras possuem remuneração equivalente a 100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2015, (90,00% do CDI em 31 de dezembro de 2014). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015 possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial e igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia tem o saldo de R\$ 1.209 (R\$ 2.362 em 31 de dezembro de 2014) referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

### 7. CONTAS A RECEBER - ATIVO FINANCEIRO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ESDE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: a) Parte por meio da Receita Anual Permissida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão. • Movimentação do ativo financeiro da concessão em 31 de dezembro de 2015:

	87.120
Receita de operação e manutenção	1.114
Receita de remuneração dos ativos da concessão	14.206
Receita de implantação de infraestrutura	6.484
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(15.493)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>93.431</b>
Receita de operação e manutenção	3.377
Receita de remuneração dos ativos da concessão	14.378
(-) Parcela variável	(210)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(12.118)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>98.858</b>
Contas a receber ativo financeiro - circulante	13.293
Contas a receber ativo financeiro - não circulante	85.565
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>98.858</b>

As contas a receber ativos financeiros incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

## Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	31/12/15	31/12/14
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13</b>	<b>16.402</b>	<b>21.013</b>
<b>Custo operacional</b>			
Passal		(265)	(479)
Material e serviços de terceiros		(2.894)	(1.002)
Custo de desenvolvimento de infraestrutura		-	(6.484)
Outras		(29)	(127)
		(3.188)	(8.092)
<b>Lucro bruto</b>		<b>13.214</b>	<b>12.921</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e gerais		(227)	(180)
Pessoal e administradores		(2)	(3)
Depreciação e amortização		(12)	(4)
		(241)	(187)
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>12.973</b>	<b>12.734</b>
Despesas financeiras	14	(1.937)	(1.804)
Receitas financeiras	14	1.079	846
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<b>12.115</b>	<b>11.776</b>
Imposto de renda e contribuição social e correntes	15	(705)	(587)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 15	(176)	(321)
		(881)	(908)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>11.234</b>	<b>10.868</b>
<b>Lucro por ação básico e diluído - R\$</b>		<b>0,22</b>	<b>0,25</b>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (Lote de mil)</b>		<b>50.176</b>	<b>43.191</b>

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	31/12/15	31/12/14
Lucro líquido do exercício	11.234	10.868
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>11.234</b>	<b>10.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/15		31/12/14	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Encargos	62	1.578	16.307	17.947
BNDES (a)	12	1.583	9.102	10.697
BNDES (b)	74	3.161	25.409	28.644
			31.733	31.733

(a) Em dezembro 2012 a Companhia captou o valor R\$14.600, R\$ 188 em agosto de 2013, os encargos correspondem a juros de 2,5% ao ano. A quitação ocorrerá em 113 prestações mensais, com vencimentos finais em setembro de 2022. (b) A Companhia captou o valor R\$ 17.400 em dezembro de 2012, R\$ 3.892 em agosto de 2013 e R\$ 246 em dezembro de 2013, os encargos correspondem a TJLP, acrescida de juros de 2,08% ao ano. A quitação ocorrerá em 168 prestações mensais, com vencimentos finais em abril de 2027. Os financiamentos tem como garantia a cessão fiduciária dos direitos creditórios do contrato, o penhor das ações da empresa detidas pela ETEP, além da constituição de conta reserva. Os contratos com o BNDES da Companhia exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização. A Administração da Companhia mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2015, todas as obrigações específicas nos contratos foram cumpridas. Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos a longo prazo são como segue:

2017	3.161
2018	3.161
2019	3.161
2020	3.161
2021	3.161
Após 2021	9.604
	25.409

### 9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER E DIFERIDOS

	31/12/15	31/12/14
Passivo circulante		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	88	75
PIS e COFINS	47	63
Contribuição social - CSLL	29	40
Outros	30	30
	194	208
	3.013	2.837

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o ICPC 01 (R1) e OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

### 10. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	31/12/15	31/12/14
Quota de reserva global de reversão - RGR	518	389
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	126	72
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica	61	50
	705	511

### 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia discute temas, que na opinião de seus assessores legais, tem probabilidade de êxito, classificados como "possível" e consequentemente, não há qualquer provisionamento de valores em conformidade com as normas de contabilidade adotadas. Em 31 de dezembro de 2015 o valor envolvido estimado foi de R\$ 146 em processos trabalhistas.

### 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Quantidade de ações		
	Integralizadas Ordinárias	Voteante	Total
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	50.176.096	99,999998%	99,999998%
Membros do Conselho de Administração	1	0,000002%	0,000002%
	50.176.097	100,000000%	100,000000%

**12.2. Reserva de lucro:** 12.2.1. **Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. 12.2.2. **Reserva retenção de lucros:** Conforme a modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser destinado de acordo com os artigos 193 e 197 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2015, o lucro remanescente, foi transferido para a conta de reserva de retenção de lucros. **12.3. Destinação do resultado:** De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito a receber com dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

### 13. RECEITA OPER